



DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL
DO ESTADO DO PARANÁ

SUBDIVISÃO ANTI-SECUESTRO



Informação

De : Chefe da equipe de investigação
Para : Delegado Titular da S.A.S

Incumbido de identificar o elemento acusado de ser o alcoolista de "CHEIRO" morador em Guaratuba, litoral do Estado, bem como verificar a veracidade do informe recebido neste Subdivisão, dando conta de que o mesmo estaria envolvido no morte do menor EVANDRO CAETANO RAMOS, temos a seguinte:

Inicialmente que não foi possível a identificação completa do elemento conhecido por "cheiro", apenas que o seu bizarro nome é JUAREZ e que é sobrinho de Dona MARIA DA SILVA, vulgo Maria Léa, que o mesmo reside no Carvoeiro, próximo ao local onde foi encontrado o corpo do menor, além de que a suspeita consta é ligado ao tráfico de cocaína.

Que o elemento é bastante parecido com o retrato feito pelos menores FERINHO E CLEYTON.

Já fazem uns 10 (dez) dias que o citado elemento não é visto perambulando pelas ruas da Cidade de Guaratuba. Que o mesmo é desocupado.

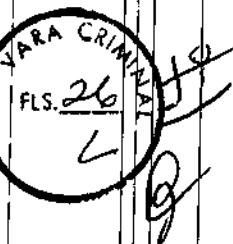
Que há comentários de que esse elemento tenha sido o autor do episódio que vitimou o menor Evandro, porém as pessoas tem muito medo de falar e ninguém se arrisca a prestar declaração na Delegacia, alegando que o mesmo é um elemento perigoso.

É o relato.

Dossé Henrique Rocha
Detetive



DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL
DO ESTADO DO PARANÁ



DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES
SUBDIVISÃO ANTI-SEQUESTRO

TERMO DE DECLARAÇÃO

Aos quatorze dias do mês de abril do ano de 1992, na sala do Cartório da Subdivisão Anti-Sequestro, onde se acha ve presente o Delegado Dr. JOACO RICARDO KIFERS KERCHIN, escrivão de seu cargo, ao final assinado, ei compareceu APARECIDA FERREIRA DE FREITAS ALBUQUERQUE, filha de Jorge Ferreira de Freitas e de Florentina Ferreira de Freitas, de nacionalidade brasileira, nascida em Benedicto Freitas (PR), no dia 01.08.61, casada, de lar, residente em Curitiba (PR), na AV. Farroupilha s/n, Vila Esperança, a qual pergunta se disse sobre lar e respondeu, passando a relatar o seguinte: Que no dia 08 de maio de 1992, os filhos da declarante de nome CELVIO (de 11 anos) e OLEYTON (de 10 anos) foram seguidos por um elemento desconhecido, com as características de vintres: cabelos longos e ondulados, barba comprida, bigode, moreno, mais ou menos 1,75 de altura, negro, o qual seguiu-os ate o Colégio, sendo que as crianças notaram que estavam sendo seguidas e fizeram a constar; Que a declarante a princípio não te procurou muito com o episódio relatado pelos menores, porém, naquela dia constiu o garoto EVANDRO bem parecido com o filho da declarante (loiro e de olhos claros) o qual foi nestes dias encontrado morto e mutilado; Que a declarante pelas características descritas - pelos seus filhos considera ser o elemento conhecido por "CHEIRO" traficante morador no carvoeiro o homem que seguiu os seus filhos, pois o mesmo é conhecido por ser bem "xarope" quando se encontra drogado; Que a declarante passou a ter como suspeito o dia ente citado quando soube do lugar em que foi dispensado o corpo de Evandro, ou seja, em um mato que dá acesso ao carvoeiro; Que se ligar a morte de Evandro a perseguição de seus filhos, com os antecedentes de "Cheiro" e o local de sua morada, naturalmente passa-se a suspeitar de que seja ele o autor do bárbaro crime; Que a declarante não pode afirmar com certeza, eis que não tem provas, sendo esta suspeita geral na vila em que mora; Que todos os moradores da Vila Misericórdia falam a mesma coisa, porém tem medo de vir a delegacia e prestar esclarecimento por medo de represália; Que a declarante nesta data apresenta seus filhos mentres para submeter-se ao elaboração da retrato falado junto ao Instituto de Criminalística, na expectativa de ver o grave crime solucionado. E a mais disse e nem lhe foi perguntado, Lida e achado conforme, vai evidentemente assinado pela Autoridade Policial; pela Declarante e por mim a escrivão de seu cargo.

Delegado:

Declarante: Maura Aguiar Albuquerque

Escrivão:



DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL
DO ESTADO DO PARANÁ

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFRAÇÕES
SUBDIVISÃO ANTI-SEQUESTRO

R. Flóp pelas
da D.S.I. Ofba.
J. os auto-
Ofba 16/04/92
G
VARA CRIMINAL
FLS. 23
L

pedido de prisão temporária

R. A. Despacho adiante em
01 (uma) única folha, datilografada
apenas no anverso.

Em 15/abril/1992.

WOLNY F. DE ANDRADE

Juiz de Direito
Designado

M.M. Dr. Juiz,

Instados a desenvolver tarefa de investigação
na Comarca de Guaratuba (PR) estiveram os policiacos da
Cidade, a partir de algumas diligências levadas a efeito, es-
cludiram uma série de informes dando conta de que o elemen-
to adiante identificado seria o autor do episódio criminoso
que vitimou o menor Evandro Castano Ramos, fato amplamente
divulgado, que causou grande abalo a tranquilidade local.

Tal, porque, este cidadão teria seguido dois
menores (Fernando e Cleyton) até as proximidades da Escola a
onde estudam e que também estudava Evandro e coincidentemen-
te, sem precisão, nos mesmos dias (declaração da mãe arrexa).
Trata-se de um desocupado e segundo consta lícito a venda
e uso de entorpecentes (Cocaína). Morava na localidade de car-
voiço, bem próximo ao local onde foi deixado o corpo do
menor e onde residia o mesmo. É comentário corrente do po-
vo que reside na Vila miséria, em Guaratuba, de que o mesmo
participou do evento, porém, pelo temor que é natural face
à perversidade que foi consumado o delito, ninguém quer for-
malmente declarar.

É de se destacar que o apontado não ter sido
visto com a maior freqüência de 10 dias a contar desde data.

Mod. 001



DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL
DO ESTADO DO PARANÁ



DIVISÃO DE INVESTIGAÇÕES E INFORMAÇÕES
SUBDIVISÃO ANTI-SEQUESTRO

Oportuno observar que o crime em tela causou muita revolta à população local, que fala aos "quatro cantos" que irão limpar o autor do ilícito.

Se assim o fato se apresenta, com fundamento na Medida Provisória nº 111/89 (Prisão Temporária), art. 1º, I a III, serve este para dar a devida venuze, representar pela prisão temporária do elemento abaixo identificado:

JUAREZ de tal, conhecido pelas alcunhas de "CHEIRO", morador no parqueiro, em Guaratuba, sobrinho de MIRI DA SILVA, ou como é conhecida "MIRI PEGO", apresentando as seguintes características: alto, magro, moreno, com barba, cabelos compridos, aptox. 30 anos de idade.

Impresscindível para a investigação seguir um trânsito regular, seja decretada com a maior urgência a custódia temporária do elemento apontado, para ser ouvido em Curitiba, evitando-se assim, "Ad cautelam", um represso da população local, sendo que a medida será aplicada dentro dos padrões de ordem e legalidade.

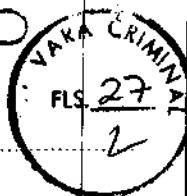
Dr. João Ricardo Képes Morenha
Delegado de Polícia

João Ricardo Képes Morenha
Delegado de Polícia
Assinatura

PODER JUDICIÁRIO



ESTADO DO PARANÁ



COMARCA DE GUARATUBA.

VARA CRIMINAL.

Vistos, etc.

O Dr. Delegado de Polícia representa pela custódia temporária de Juarez de Tal, vulgo "Cheiro", morador no Carvoeiro, nesta cidade, sobrinho de Maria da Silva, ou, como é conhecida, "Maria Péga", apresentando as seguintes características: alto, magro, moreno, de barba, cabelos curtos, com aproximadamente 30 anos de idade, deduzindo as razões em que fundamenta sua pretensão.

O pleito merece acolhida, em face dos motivos articulados na representação e também porque se mostra conveniente à instrução criminal. Como esclareceu a autoridade policial, a prisão temporária se mostra imprescindível para as investigações, certo, ainda, que o indiciado não tem residência fixa, ao lado de haver fundadas razões da sua participação em crime de homicídio doloso.

Assim, DECRETO A PRISÃO TEMPORÁRIA de JUAREZ DE TAL, vulgo "CHEIRO", pelo prazo de 05 (cinco) dias, o que faço com fundamento no artigo 1º, incisos I, II e III, letra "a" da Lei nº 7.960/89.

Por outro lado, excepcionalmente, como o delito causou grande clamor público, especialmente no seio da sociedade guaratubana, autorizo, inclusive para a segurança da própria integridade física do preso, a sua remoção, mediante escolta, para a Comarca de Curitiba.

Expeça-se o competente mandado.

Ciência ao Ministério Público.

Int.

Guaratuba, 15 de abril de 1992.

Wolny Furtado

WOLNY FURTADO DE ANDRADE
Juiz de Direito
Designado



DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL
DO ESTADO DO PARANÁ



TERMO DE DECLARAÇÃO
INFORMATIVAS

Aos - 16 - dias do mês de - abril - do ano de
 mil novecentos e - 92 - nesta cidade de Guaratuba-Pr.
 - na Sala do cartório da D.P. -
 onde se achava presente o Doutor Delegado de Polícia Gilberto Pereira da Silva
 Titular comigo, Escrivão de seu cargo, ao final
 assinado, ai compareceu CLEITON EVERSON FERREIRA DE SOUZA, DIGO, DE FRANÇA.
 R. G. n.º não apresentou filho de João Batista de Albuquerque e de
 Maria Aparecida F. Albuquerque de nacionalidade brasileira
 natural de Paranaguá-Pr. com 10 anos de idade,
 estado civil solteiro de profissão estudante
 com endereço profissional - - -
 - residente Avenida Paraná s/nº-fundos Associação dos
 Fiscais-Vila Esperança e com telefones - - -
 o qual, perguntado, disse que saber ler e escrever, passando a prestar a seguinte

declaração: Que dias antes de haver desaparecido seu colega Ewandro Ramos / A. Caetano, o informante vinha com seu irmão Fernando em direção da escola Olga Silveira na Cohapar e ao chegarem no começo da Vila Esperança, veio um homem barbado, de bigode, estatura mediana, côr moreno, que começou a fazer perguntas ao informante e seu irmão, dizendo que dava balas e dinheiro para ambos; Que, o homem veio acompanhando o informante e seu irmão desde aquela rua visto pelos fundos da Associação dos Fiscais, e quando chegaram proximo da Escola já na Cohapar, o informante e seu irmão combinaram de despistar aquele homem, indo ambos por uma rua nos fundos daquela vila e foram para a Escola; Que, o informante e seu se esconderam para verificar à que aquele homem fazia e notaram que o mesmo ficou procurando ambos; Que, depois que o informante e seu irmão havia entrado na escola, viram quando o citado homem passou em frente da escola; Que, o homem tomou direção da Piçarras ou Carvoeiro; Que, o informante havia brincado com Ewandro antes do seu desaparecimento; Que, souberam do desaparecimento de Ewandro assim que ele saiu de casa; Que, após haver ocorrido os fatos citados, ao chegar em casa, o informante disse para sua mãe como o homem os perseguiu até a escola; Que, nada mais disse. Lido e achado conforme. Vai por mim Escrivão de Polícia Ad Hoc que o datilografei e subscrevi. x.

Delegado

Informante

Genitora Maria Aparecida Albuquerque Escrivão



DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL
DO ESTADO DO PARANÁ



TERMO DE DECLARAÇÃO
INFORMATIVAS

Aos - 16 - dias do mês de - abril do ano de
 mil novecentos e - 92 - nesta cidade de Guaratuba-Pr.
 - - - na Sala do cartorio da D.P.
 onde se achava presente o Doutor Delegado de Polícia Dr. G. ilberto Pereira da Silva
 - Delegado Titular - comigo, Escrivão de seu cargo, ao final
 assinado, ai compareceu Fernando Ferreira de França -
 R. G. n.º não apresentou filho de João Batista de Alburquerque e
 Maria Aparecida F. Alburquerque de nacionalidade brasileira -
 natural de Paranaguá-Pr. - - - com 11 anos de idade,
 estado civil solteiro de profissão estudante
 com endereço profissional - - -
 - - - residente Avenida Paraná s/nº - Vila Esperança -
 fundos da Associação dos DFiscais e com telefones - - -
 o qual, perguntado, disse que saber ler é escrever, passando a prestar a seguinte

declaração: na presença de sua genitora, disse que:- Dias antes do desaparecimento do menino Ewandro Ramos Caetano, que é seu colega de sala na escola Olga Silveira, da Cohapar, o informante vinha com seu irmão Cleiton Everson Ferreira de França, de 10 anos de idade, pela rua Paraná em direção à escola e ao chegarem em frente na rua que começa a Vila Esperança(vila miséria) foram seguidos por um elemento que apresentava-se com barba grossa, / de bigode, cor morena, tamanho médio o qual abordou o informante e sua irmão e ofereceu balas e dinheiro; Que, o informante não aceitou nada do que o homem desconhecido oferecia; Que, estes fatos ocorreram mais ou menos entre 13:00 horas; Que, o informante e seu irmão vieram pela rua que passa nos fundos da Associação dos DFiscais pela Igreja Batista; Que, ao chegarem próximo da Cohapar o informante e seu irmão conseguiram des�tar o homem, indo ambos na direção da escola onde ali entraram e puderam verificar que logo passou o dito homem em frente da escola; Que, o informante ouviu quando o homem disse nestes termos " pa guri que eu quero te dar balas e dinheiro"; Que, após haver terminado a aula o informante e seu irmão vieram para casa junto com um vizinho que conhecido por Sr. Sebastião, prtestante; Que, ao chegar em casa, o informante e seu irmão contaram tudo o que se passou para sua mãe; Que, foi a primeira vez que o informante havia avistado aquele homem naquelas imediações; Que, passados alguns dias soube o informante, que seu colega Ewandro havia desaparecido de casa e que no dia 11-04-92 foi o mesmo encontrado morto em um matagal. Nada mais disse. Lido e achado conforme. Vai por mim Escrivão Ad Hoc / que o datilografei e subscrevi.x.

DELEGADO

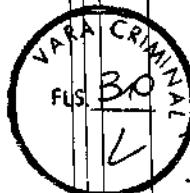
INFORMANTE

GENITORA

Maria Aparecida Alberg ESCRIVÃO



DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL
DO ESTADO DO PARANÁ



DELEGACIA de Guaratuba -Pr.

AUTO DE QUALIFICAÇÃO, VIDA PREGRESSA E INTERROGATÓRIO

As 17:20 horas do dia - 16 - do mês de abril -
do ano de + 1992 - nesta cidade de

Guaratuba-Pr. na Sala do cartório da D.P.
local onde se achava presente o Delegado de Polícia
Gilberto Pereira da Silva-Titular comigo, Escrivão de seu cargo,
ao final assinado, compareceu o(a) Indiciado(a), que respondeu as seguintes perguntas da

- Autoridade:

- Nome: Juarez José da Silva -

- Apelido: - não tem -

- Documento de identidade: 2/R-1.479.513-SC.

- Data do nascimento: 27-10-62 Idade: 29 anos

- Naturalidade: S.Fcº do Sul-SC. Nacionalidade: Brasileira. - - - - -

- Filiação: Euclides José da Silva e Ruth da Conceição Silva - - - - -

- Estado Civil: Solteiro -

- Endereço residencial: Rua principal ou Manoel Henrique s/nº-Carvoeiro.

- Endereço profissional: itinerante-Marina do Sol e Porto Marina-

- Telefones: - 442-1383- -

- Profissão: marceneiro naval Rendimento mensal: R. 350.000,00

- Cor: branca

Cabelos: ruivos-longos-

- Sobrancelhas: unidas

Olhos: castanhos médios -

- Nariz: afilados medios

Boca: media l.

- Lábios: finos

Dentes: naturais

- Bigode: raspados -

Berba: raspados. -

- Altura: 1.63

Peso: 58 k. - -

- Tem sinais particulares? tatuagem no braço esq e direito. -

Teve tutores? não Vive com eles? - Tem filhos? não

Quantos? - Onde e como vivem? prej.

É arrimo da familia? não Religião: católica .

Data em que começou a trabalhar: 14 qnos de idade -

Tem vícios? sim Quais? tabagismo e " maconha"

Sabe ler e escrever? sim Grau de escolaridade: 3º ano primário .

Já foi indiciado? Crime:

Já foi processado? Comarca:

Estado de ânimo antes e depois do crime:

Depois de cienteificado(a) da acusação que lhe é feita, passou o(a) Indiciado(a) a

ser interrogado(a) pela Autoridade, respondendo o seguinte: sem coação física ou moral na presença da testemunhas Elcio Jorge Celestino e Ubirajara Men- des, funcionários desta D.P. disse que:- No dia de ontem, 15-04-92, o interrogado encontrava-se em sua casa no lugar Carvoeiro e ali chegaram três homens os quais se identificaram como Policiais e disseram que o interrogado teria que viajar para Curitiba a fim de ser ouvido em uma ocorrência de homicídio do menor Ewandro Ramos Caetano;Que , chegando em Curitiba foi até o D.S.I. e posteriormente foi ao COPE onde ali pernoitou;Qus, foi interrogado naquele órgão sobre os fatos ocorridos em Guaratuba onde houve um desaparecimento de um menor e foi encontrado já morto em estado de decomposição na rua Eng. Beltrão, distante aproximadamente 800 mts da casa onde reside o interrogado;Que, disse o interrogado,que estava trabalhando e não praticou nenhum delito dessa natureza;Que, conhece o pai do menor Ewandro, Sr, Ademir, que já foi seu visi- nho,quando morava seu patrão Sr. Edezio, em frente do Estaleiro do Por-туques;Que, retornou no dia de hoje para Guaratuba;Que, perguntado so- bre o fato de haver procurado abordar dois meninos proximo da escola Olga Silveira e oferecer dinheiro e doces,disse que tais fatos nunca o correram;Que,,afirma o interrogando que trabalha todos os dias como marceneiro e com isso sobrevive;Que, fazem mais de dez anos que o interro- gado é viciado em "maconha" sustentando seu vício com o salario que recebe.Que, fazem mais de oito dias que o interrogado cortou sua barba que estava bastante grossa ou meio rala por ser sor castanho escuro;Que, nada mais disse.Lido e achado conforme.Vai por mim _____ Escrivão de Poli- cia Ad Hoc que o datilografei e subscrevi.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x

DELEGADO

INTERROGANDO

TESTEMUNHA

TESTEMUNHA

ESCRIVÃO